

RELEASE – MESTRE DAMASCENO

Mestre Damasceno nasceu em 22 de julho de 1954, na Comunidade Quilombola do Salvá, no município de Salvaterra-Pará, arquipélago do Marajó. Cresceu em uma família de colocadores de bois-bumbás e atua na cultura popular desde os 19 anos, mesma idade em que se tornou pessoa com deficiência visual devido a um acidente de trabalho.

Atualmente Mestre Damasceno está com 69 anos e continua atuando no carimbó, com seu grupo Nativos Marajoara, bem como continua colocando o famoso Cortejo do Búfalo-bumbá nas ruas de Salvaterra. Além disso, Mestre Damasceno é repentista, compositor, amo de búfalo-bumbá, cantor, artesão, pescador – inclusive consegue pescar com as mãos – e também é campeão local de dominó. A deficiência visual quase nada lhe impede.

Mestre Damasceno vem da tradição do carimbó pau e corda. Tem uma voz e um timbre marcantes, que são seus grandes destaques e o que também o diferencia. Sua voz é a sua verdadeira identidade de caboclo quilombola marajoara.

Tem muitas composições musicais que nunca foram gravadas, e todas elas guardam o clima sonoro dos encantos do Marajó, falando dos costumes do povo marajoara, como suas comidas, sua relação com a natureza, suas florestas, rios, tempo, suas ocupações de pescaria e artesanato e tudo o que envolve o Marajó, na sua mais profunda relação entre natureza e ser humano.

Mestre Damasceno vem de um longo histórico de resistência cultural, com muitos obstáculos, que foram transpassados com muita insistência, para que a cultura tradicional de seu povo – quilombola – não perdesse a força. E não perdeu. Neste ano de 2023 ele completou 50 anos de carreira artística na cultura popular marajoara, fazendo uma grande festa no Bairro do Caju, em Salvaterra, onde reside.

Sobre discografia, Mestre Damasceno participou de algumas gravações coletivas, como no CD Salvaterra Canta Carimbó (1999), gravando 4 músicas, entre elas, a canção Pescaria, com o Mestre Ronaldo Silva; em 2013 gravou o CD Poesia e Reflexões, com 11 canções (projeto da escola Bahai, de Salvaterra); também em 2013 participou do CD Terruá Pará, com duas canções; em 2020 gravou o CD Canta o Encanto do Marajó, com 10 músicas (com recursos próprios e apoio de amigos, em estúdio de Salvaterra); e em 2021 gravou um CD com apoio do Edital de Música da Lei Aldir Blanc – Secult/PA, o álbum Encontro D'água, que teve participação especial de Dona Onete na faixa Feira do Veropa; em janeiro de 2023 lançou o álbum Búfalo-Bumbá; e em abril de 2023 lançou o álbum musical Chegou Meu Boi.

Sobre sua vida e obra existem pelo menos três documentários, e muitos canais de fora do Estado costumam vir entrevistá-lo. Seu trabalho já foi objeto de estudo de dissertação de Mestrado, de três artigos científicos e também já foi tema de monografia. É sempre convidado a fazer rodas de conversas com crianças nas escolas municipais e também com adultos da Universidade do Estado do Pará – Campus Salvaterra. Já foi premiado duas vezes pelo antigo Ministério da Cultura por sua colaboração com a comunidade como Mestre da Cultura Popular. Tem ainda uma imensa lista de feitos em prol de sua comunidade e vários outros reconhecimentos.

Em fevereiro de 2023, Mestre Damasceno foi homenageado pela Escola de Samba Paraíso do Tuiuti, no Carnaval do grupo especial do Rio de Janeiro, juntamente com o seu Búfalo-Bumbá, no carro alegórico “Bufódromo”;

Em 13 de junho de 2023 Mestre Damasceno completou 50 anos de tradições marajoaras, realizando uma grande festa, onde reuniu centenas de pessoas em um grande arraial junino, na rua, na sua comunidade, o Bairro do Caju;

Em 04 de novembro de 2023, após 50 anos realizando o seu Búfalo-Bumbá Junino, Mestre Damasceno realizou o seu 1º Festival de Boi-Bumbá, por meio do Prêmio FCP de Incentivo à Arte e à Cultura 2023;

Em 07 de novembro de 2023 Mestre Damasceno foi homenageado com a Comenda Eneida de Moraes, concedida pelo Departamento de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural da Secretaria de Estado de Cultura do Pará (DPHAC/SECULT). A Comenda Eneida da Moraes é uma homenagem a Pessoas de Pertença do Patrimônio Cultural do Estado do Pará, que contribuem na preservação e valorização do Patrimônio Cultural do Estado, e visa reconhecer pessoas e entidades que se destacam por seus relevantes serviços e atuações em prol da democratização da cultura do Estado;

Em 13 de novembro de 2023 o Governador do Estado do Pará sancionou a Lei nº 10.141/2023, reconhecendo a obra de Mestre Damasceno como patrimônio cultural de natureza imaterial do Estado do Pará;

Em 24 de novembro de 2023 Mestre Damasceno recebeu a Medalha de Mérito Cultural e Patrimônio de Belém (Medalha Mestre Verequete) e o Título Honorífico de Cidadão de Belém, pelos relevantes serviços prestados à Amazônia e especialmente a Belém, em Sessão Especial de Homenagem e Honraria ocorrida na Câmara Municipal de Belém;

Em 24 de fevereiro de 2024 Mestre Damasceno tomou posse como membro fundador na Academia Marajoara de Letras, por sua relevante contribuição na Literatura Oral no Arquipélago do Marajó, em Ponta de Pedras, Pará;

Em fevereiro de 2024, foi um dos homenageados da Escola de Samba Deixa Falar, em Belém do Pará;

Em maio de 2024, Mestre Damasceno teve seu álbum musical Búfalo-Bumbá (2023) indicado no Prêmio da Música Brasileira, com cerimônia marcada para o dia 12/06/2024, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, onde estará presente o produtor musical do álbum, Léo Chermont, representando o Mestre.

Redes Sociais:

Instagram Mestre Damasceno: <https://instagram.com/mestredamasceno>

Facebook Mestre Damasceno: <https://www.facebook.com/MestreDamasceno>

Youtube Mestre Damasceno: <https://www.youtube.com/c/mestredamasceno>

Spotify Mestre Damasceno: <https://open.spotify.com/artist/6VbCbZCmXYokRWjmTXS63A>

Twitter Mestre Damasceno: <https://twitter.com/damascenomestre>

Tik Tok Mestre Damasceno: <https://www.tiktok.com/@mestredamasceno>

Site Mestre Damasceno: <https://mestredamasceno.com.br/>